

HVMANITAS

[Recensão a] TARRÍO, Ana Maria Sánchez, Leitores dos clássicos. Portugal e Itália, séculos XV e XVI uma geografia do primeiro humanismo em Portugal

Autor(es): Urbano, Carlota Miranda

Publicado por: Imprensa da Universidade de Coimbra

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/40866>

DOI: DOI:https://doi.org/10.14195/2183-1718_68_28

Accessed : 24-Nov-2017 09:53:15

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.



humanitas

Vol. LXVIII
2016

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

Stefano, Michelle L.; Davis, Peter e Corsane, Gerard, 2012: *Safeguarding Intangible Cultural Heritage* (Woodbridge, The Boydell Press / International Centre for Cultural & Heritage Studies, Newcastle Un.).

Unesco (ed.) 2004: *Views and Visions of the Intangible* (Londres, Blackwell Publishing/ UNESCO, Museum International 221-222 [56]). Disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001358/135852e.pdf> (cons. 14/5/2016)

Unesco (ed.) 2006: *International Conference on the Safeguarding of Tangible and Intangible Cultural Heritage: Towards an Integrated Approach* (Paris, UNESCO, Proceedings of the Nara Conference 2004). Disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001470/147097M.pdf> (cons. 14/5/2016)

VIRGÍLIO HIPÓLITO CORREIA
Museu Monográfico de Conímbriga
vrglcorreia@gmail.com
https://doi.org/10.14195/2183-1718_68_27

TARRÍO, Ana Maria Sánchez, *Leitores dos clássicos. Portugal e Itália, séculos XV e XVI uma geografia do primeiro humanismo em Portugal*, 127 pp., Lisboa, Biblioteca Nacional de Portugal, Centro de Estudos Clássicos, 2015, ISBN 978-972-565-567-2

Recensão recebida a 04-08-2016 e aprovada a 19-09-2016

Esta publicação de Ana Sánchez Tarrío constitui um valioso contributo para o estudo do Humanismo em Portugal numa perspectiva que entre nós ainda não tinha sido explorada com a devida dimensão. A autora toma e apresenta-nos um conjunto de edições humanísticas de autores clássicos publicadas em Itália, que pertencem ao espólio da Biblioteca Nacional, e que circularam nos ambientes literários portugueses entre os sécs. XV e XVI. Fazendo-se valer quer da leitura de anotações e de comentários existentes nos exemplares objecto de estudo, quer da leitura de textos variados de humanistas coevos, a autora discute, com a segurança de quem conhece as fontes, a recepção e o impacto destas obras em Portugal e a sua importância na configuração do humanismo português, não só em termos de centros de difusão, como de influência de autores, escolha de temas e de ideários, etc.

Na origem deste volume original terá estado a exposição bibliográfica que deu título ao livro e que esteve patente ao público ao longo de um ano (2015-2016), numa feliz colaboração entre a Biblioteca Nacional e o Centro

de Estudos Clássicos. Só a descrição destes exemplares, maioritariamente dos finais do séc. XV, já seria detentora de grande mérito. Na sua origem este livro poderia ter sido um catálogo descritivo mas é muito mais que uma descrição dessas obras valiosas. É realmente um contributo científico assinalável para o estudo da cultura portuguesa, mormente do humanismo português.

Depois de um prólogo muito claro e elucidativo que apresenta a estrutura e conteúdos do livro, um estudo de Vincenzo Fera introduz o leitor no ambiente das relações ítalo-portuguesas originadas do humanismo português, a que se seguem doze ‘estudos de caso’ reveladores da riqueza e amplitude das problemáticas abordadas. A importação dos impressos italianos e a sua importância vital na educação das elites portuguesas, nomeadamente na corte, o seu aproveitamento didáctico, a sua circulação, a sua chegada por meio de bolseiros portugueses a estudar em Itália, a dimensão da sua leitura e do seu aproveitamento por parte de humanistas portugueses, o seu valor paradigmático, o seu aproveitamento ideológico e político numa leitura da história e dos acontecimentos em Portugal à luz de um ‘renascimento’ do império romano, etc., são algumas das questões colocadas pelas leituras de Ana Tarrío.

Depois do catálogo propriamente dito, a Autora apresenta um epílogo não menos interessante, também esse uma reflexão original, só possível depois de várias décadas de investigação no campo do humanismo renascentista em Portugal em que problematiza a definição e a periodização do humanismo português. Especial interesse tem o subcapítulo deste epílogo sobre as relações entre as línguas portuguesa e latina e as tensões entre ambas de que nunca resultou empobrecimento para nenhuma delas, pelo contrário.

Neste volume o leitor dispõe ainda de vinte páginas recheadas de bibliografia organizada em catálogos, dicionários, edições e estudos em que, no entanto, não podemos deixar de assinalar a ausência da obra de Belmiro Pereira, *Retórica e eloquência em Portugal na Época do Renascimento* (Imprensa Nacional, 2012), cujo contributo para o estudo da introdução do Humanismo em Portugal não pode ser ignorada. Em todo o caso, não é este lapso que faz a obra desmerecer o apreço e o reconhecimento do seu prestimoso contributo para o estudo do Humanismo em Portugal.

CARLOTA MIRANDA URBANO
Universidade de Coimbra
camirurb@fl.uc.pt

https://doi.org/10.14195/2183-1718_68_28